



Expectativa

O projeto de execução do túnel submarino entre Santos e Guarujá está quase pronto. Foi o que o deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) disse ter ouvido, na quarta-feira, do governador José Serra (PSDB).

Mais uma obra

Serra esteve na região anteontem e, segundo Barbosa, “demonstrou entusiasmo” com o empreendimento. O Estado depende da conclusão do projeto executivo para abrir uma concorrência e contratar a empresa que construirá o túnel.

Caminho da balsa

O parlamentar preside o Impacto, instituto que promoveu um estudo técnico sobre o túnel e indicou que a ligação deveria seguir o atual trajeto das travessias marítimas entre as duas cidades.



Santos F.C.
Exposição itinerante no Ferry Boat's Plaza
Prossegue até o dia 25 de maio a exposição itinerante do Memorial das Conquistas, no Shopping Ferry Boat's Plaza (Praça das Nações Unidas, s/nº, Vila Ligia, em Guarujá), diariamente, das 14 às 22 horas. Destaque para 11 réplicas de camisas, desde a fundação, em 1912, até a década de 90. A entrada é franca.

Será às 8 horas de domingo a primeira fase do 135º exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Estado. Dos 18.871 bacharéis inscritos, 859 farão a prova em Santos, na Esamc (Rua República do Equador, 62, na Ponta da Praia).

Seria conveniente que a Dersa, esta-

tal que responde pelas travessias marítimas na região, ordenasse providências imediatas para, ao menos, amenizar o sofrimento de quem depende do serviço entre Santos e Guarujá.



Guarujá restringe tráfego de caminhões

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá proibiu ontem o tráfego de caminhões nas vias urbanas pavimentadas do município. A decisão, porém, não restringe a circulação de veículos pesados na Rua Idalino Pinés, conhecida como Rua do Adubo, e na Avenida Santos Dumont, os principais acessos aos terminais portuários da cidade.

Nessas duas vias, passam diariamente cerca de 3 mil caminhões, que entregam e retiram cargas soltas e em contêineres dos terminais portuários.

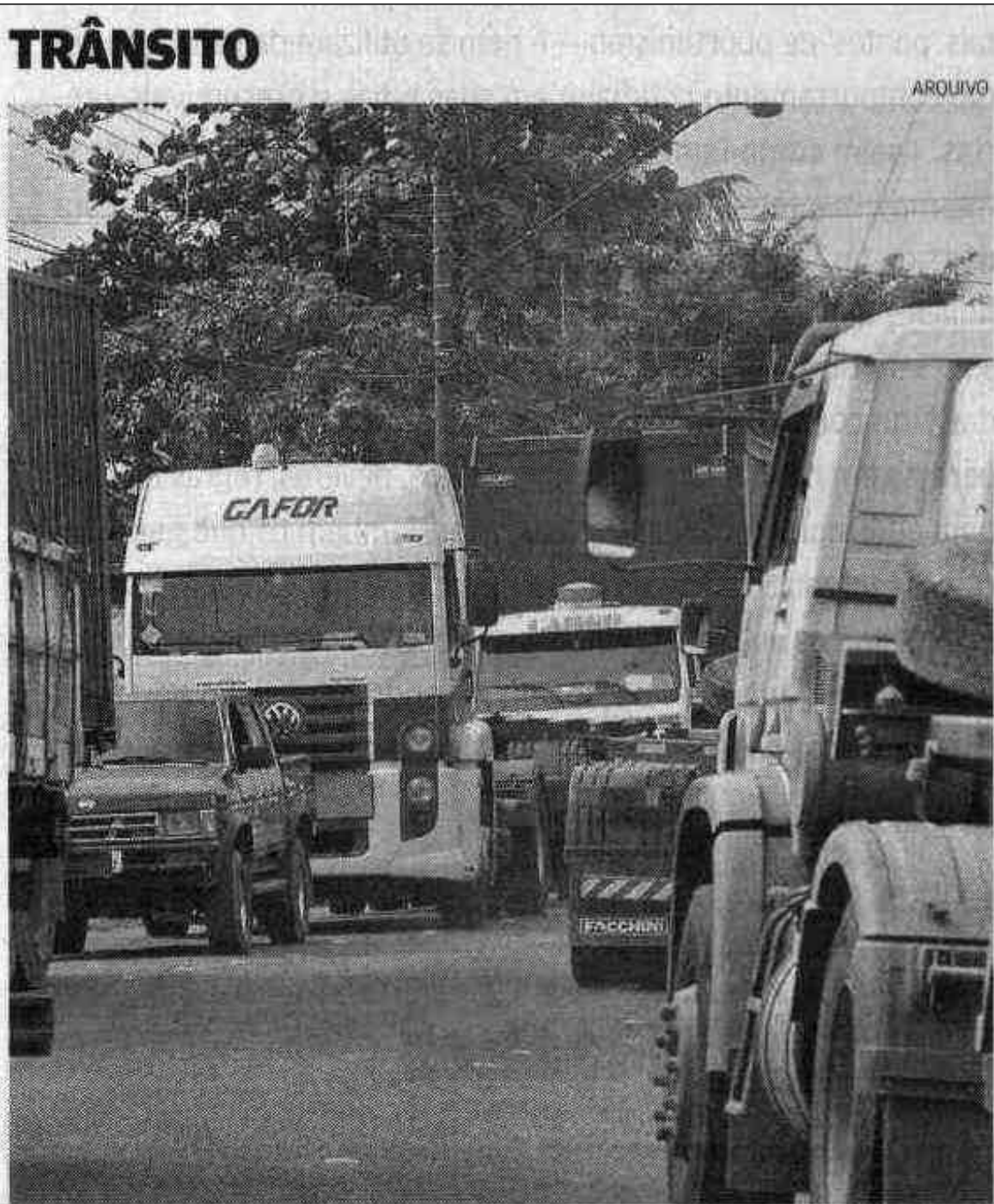
Além da Rua do Adubo e da Avenida Santos Dumont, não são afetadas pelas novas normas as demais avenidas de Guarujá e as ruas do bairro Jardim Boa Esperança, no Distrito de Vicente de Carvalho.

O decreto com o regramento foi publicado no Diário Oficial do Município de ontem. Conforme a lei, de número 3.611/08, "fica proibido o tráfego de caminhões e outros veículos de carga, cuja tonelage de carga seja superior a 8 toneladas, nas ruas pavimentadas do perímetro urbano da cidade".

Somente os caminhões que transportam produtos hortifrutigranjeiros e alimentos perecíveis, destinados ao abastecimento ou à limpeza urbana, poderão circular livremente pelas áreas urbanas pavimentadas de Guarujá.

Os motoristas que forem pegos dirigindo veículos nas vias de circulação restrita serão penalizados com multa no valor de um salário mínimo. Caso haja reincidência, o veículo será apreendido.

Continua...



Regramento não afeta a circulação de veículos na Rua Idalino Pinês



SANTO AMARO

HSA retoma utilidade pública

DA REDAÇÃO

A Associação Santamarense de Beneficência de Guarujá (ASBG), mantenedora do Hospital Santo Amaro (HSA), conseguiu recuperar o título de utilidade pública federal, concedido pelo Ministério da Justiça, que garante ampla isenção fiscal à instituição. Por conta de uma ação previdenciária do Governo Federal, o HSA por pouco não fechou as portas.

De acordo com o diretor-administrativo do hospital, Narcizo Pereira da Silva, o motivo foram irregularidades encontradas em auditorias do INSS, quando o hospital estava sob intervenção municipal.

O HSA possui o Certificado de Entidade Beneficente de As-

sistência Social (CEBAS) desde julho de 1967. "Ficamos muito preocupados. Da nossa receita, 85% vêm do SUS e não teríamos condições de atender a população carente se passássemos a pagar impostos como um hospital particular", ressaltou o diretor.

O CEBAS garante isenção no pagamento do Imposto de Renda, Previdência Social (cota patronal), Cofins, Pis, Contribuição Social, IPVA, ISS e ICMS. Para se ter uma idéia, o faturamento bruto do HSA com o SUS é de R\$ 1 milhão 400 mil. "Metade seria gasto com impostos. Não daria nem para fechar a folha de pagamento", diz Narcizo.

Na prática, a ASBG obteve um certificado provisório por

seis meses até que o definitivo, trienal, seja expedido.

Apesar do fim da intervenção municipal, um convênio aprovado há duas semanas na Câmara prevê o repasse de R\$ 150 mil mensais da Prefeitura ao HSA. O motivo é o pagamento, parcelado, da dívida de cerca de R\$ 60 milhões contraída pela ASBG durante os anos de administração direta do Município.

A absorção da dívida do HSA é promessa do prefeito Farid Madi, quando do anúncio do fim da intervenção em 2006. O HSA tem 384 leitos e registrou 75.688 procedimentos, entre internações e exames pelos SUS entre março e abril de 2008.



PIRATARIA. Com os detidos, foram encontradas cordas com ganchos e escadas quebra-peito

Operação Porto prende três suspeitos na região

DA REDAÇÃO

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem três suspeitos de estarem envolvidos com os recentes ataques a navios na Barra de Santos. O trio foi detido durante a Operação Porto, desencadeada pela PF, com participação dos demais órgãos de fiscalização e repressão da região.

Com os suspeitos, foram encontrados chinelos semelhantes aos roubados a bordo do navio *Independente*, em março último, além de um barco, armas de fogo e equipamentos tipicamente utilizados para o ataque a embarcações — cordas com ganchos, escadas quebra-peito e alicates para o corte de lacres.

Neste ano, foram registrados quatro roubos a cargueiros, cinco a menos do que em todo o ano passado.

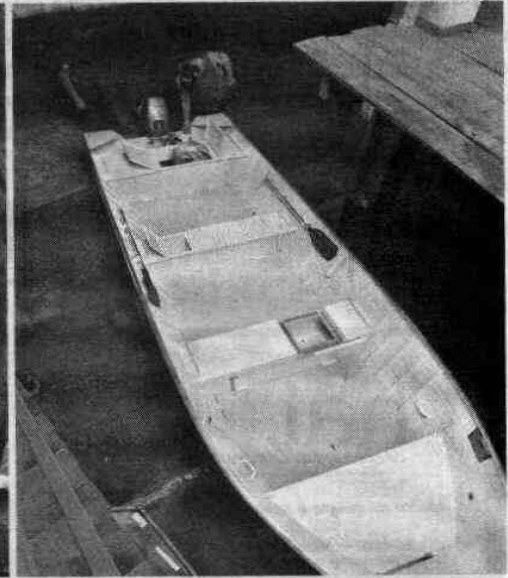
A Operação Porto foi iniciada há 45 dias e já levou às autoridades a realizar “batidas” em cinco locais onde poderiam estar marginais envolvidos nos ataques a navios. Os agentes já investigaram a atuação dessas quadrilhas na região de Monte Cábrião (Área Continental de Santos), Japuí (São Vicente), Morrinhos e Paecará (ambos em Guarujá). Ontem, eles estiveram no bairro de Santa Cruz dos Navegantes, em Vicente de Carvalho (Guarujá).

Participam da Operação Porto a Guarda Portuária (da Codesp); a Polícia Civil, através do Grupamento de Operações Especiais (GOE); a Polícia Militar; a Polícia Ambiental; e a Marinha, através da Capitania dos Portos de São Paulo.

De acordo com a delegada da PF Luciana Fuschini, “há possibilidade de haver uma relação das três pessoas presas com os furtos a bordo que aconteceram na Barra”.



ROGERIO SOARES



NIRLEY SENA

Autoridades apreenderam chinelos semelhantes aos roubados do cargueiro *Independente* e um barco

SANTOS BRASIL
TECON

O terminal de contêineres do Porto de Santos
www.santosbrasil.com.br

PRESOS

A Polícia Federal revelou os nomes de dois dos três detidos na Operação Porto em Santa Cruz dos Navegantes. Sérgio Oliveira de Souza foi preso com 30 a 40 chinelos importados, iguais aos roubados de contêineres do navio *Independente*. Ele foi acusado de crime de receptação.

“A investigação do ataque a navios é responsabilidade da Polícia Federal, mas quando a mercadoria vai para a terra e

vai ser vendida passa a ser competência da Polícia Civil”, disse o delegado do GOE Carlos Alberto da Cunha, que participou da Operação Porto.

Já Manoel Joaquim dos Santos foi flagrado com um barco adaptado com motor de popa Yamaha 200 HP contrabandeado. Na embarcação foram encontradas duas escadas quebra-peito, utilizadas para subir a bordo dos navios, três toucas do modelo Ivanhoé, para cobrir os rostos, dois alicates de tamanho grande e um gancho para corda.

Segundo a delegada da PF, o barco é muito parecido com o utilizado no ataque ao navio *Independente*. “Quando houve o roubo, os tripulantes conseguiram tirar uma foto do grupo fugindo no barco. Pode ter relação, sim”, admitiu.

O terceiro homem preso estava com armas de fogo sem a documentação necessária. Do-

no de uma marina no Guarujá, ele foi listado por porte ilegal de arma.

Realizada no final do mês passado pela Capitania, mas com apoio de todos os grupos envolvidos na Operação Porto, a Operação Munduba apreendeu cinco barcos. Entretanto, não há relação com os crimes na Barra. “Foram autuações e notificações a marinhas por estarem com embarcações sem a documentação correta”, disse a delegada.

De acordo com o major da Polícia Militar Marcelo Prado, ontem, na Operação Porto, foram abordadas 97 pessoas. Dessas, 48 tiveram sua ficha policial consultada. Também foram inspecionados 24 veículos pela PM, que atuou com 10 viaturas e 27 homens. Ao todo, os órgãos disponibilizaram 100 profissionais para a operação.



Farid pode ser cassado por contas de 2005

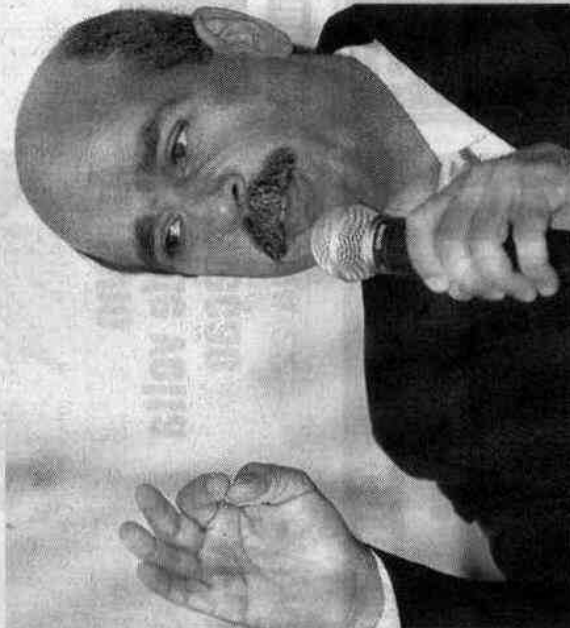
TCE negou pedido de revisão das contas do primeiro ano da gestão do prefeito de Guarujá

Da Reportagem

O prefeito de Guarujá, Farid Madi (PDT) poderá ter os direitos políticos cassados no prazo de 90 dias. A possibilidade se deu após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) ter negado o pedido de revisão das contas do primeiro ano do Executivo da Cidade. O parecer técnico do TCE sobre as contas de 2005 será encaminhado à Câmara, e caso o resultado seja mantido, a candidatura de Farid às próximas eleições poderá ser impedida.

Segundo os conselheiros do TCE, no ano em questão, houve um crescimento da dívida do Município em 44,5%. O TCE também reprimou os gastos públicos, como os de despesas com manutenção de veículos (totalizando R\$ 4.220); de refeições na Capital (sendo R\$ 9.651); e de confecção da logomarca da Administração (ao valor de R\$ 78.900).

Arquivo/DL



Após receber o relatório do Tribunal de Contas do Estado, a Câmara terá 90 dias para julgar o futuro político do prefeito Farid Madi

Farid recorreu, mas não conseguiu provar aos auditores estaduais o porque da utilização do montante. Segundo o TCE, o relatório sobre as contas do primeiro ano da Administração Farid será enviado à Câmara. Para

reverter a decisão, o presidente da Câmara, Carlos Eduardo Pirani (PRP), disse que o parecer técnico será encaminhado a Comissão de Finanças e

Orcamento, e terá o prazo de até 90 dias para a votação em plenário. "Somente após o recebimento será possível analisar como será realizado este processo". Pirani ainda informou que a bancada do prefeito na Câmara é composta por nove vereadores, desta forma Farid precisaria de mais um voto para não perder os direitos políticos.

Segundo o vice-presidente da Câmara, Paulo Flávio Afonso Piasenti (PSDB), a oposição irá votar de acordo com o parecer técnico do TCE. "O relatório aponta que há sim irregularidades, desta forma temos que fazer o que prevê a lei", afirmou. O vereador Luiz Carlos Romazzini (PT) apontou que as contas dos demais anos também poderão conter irregularidades. Sobre a possibilidade de acatar as decisões da legenda (que compõem a bancada favorável ao prefeito), Romazzini afirmou

que votará a favor dos "interesses públicos". "É necessário separar as decisões centrais do partido e a minha ética enquanto parlamentar", destacou. O vereador Arnaldo do Nascimento (PDT) disse que há a possibilidade de reverter a decisão do TCE. Para ele, por não terem sido julgadas, caberá ao departamento jurídico da Administração reverter o quadro. "A Câmara irá trabalhar com liberdade e vai decidir o que será melhor para a Cidade". Em nota, a Secretaria de Assuntos Jurídicos de Guarujá disse que aguarda a publicação da decisão no Diário Oficial do Estado, para apresentar novo recurso ao TCE. A secretaria ainda informou que as contas de 2005 da Prefeitura de Guarujá só poderão ser enviadas para apreciação da Câmara Municipal quando houver julgamento final desse recurso, com trânsito em julgado.



Estado lança índice para avaliar ensino nas escolas

Para Apeoesp Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado (Idesp) está fadado ao fracasso

Da Reportagem

A partir de agora a rede estadual de ensino contará com o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp), que consiste na imposição de metas para todas as escolas estaduais. Considerado polêmico, o programa foi anunciado, ontem, pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (Seduc).

Os benefícios apontados pelo Governo esbarram, segundo especialistas da Região, no fato de o Estado não ter consultado educadores da rede. Há quem considere que, na prática, o Idesp está fadado ao fracasso.

Já a gerente do Programa de Qualidade de Ensino do Estado de São Paulo, Priscilla Albuquerque Tavares, afirmou que o Idesp foi planejado espelhando-se em sistemas de ensino que deram certo em todo o mundo. "Especialistas em educação ajudaram a planejar o Idesp e a traçar o plano para o desenvolvimento da educação no Estado de São Paulo".

A escola terá um Idesp para cada ciclo. Ou seja, se a escola tiver três ciclos (1ª a 4ª, 5ª a 8ª e Ensino Médio) terá três índices e, conseqüentemente, três metas. Isso por que a situação dos

estudantes da rede estadual paulista, de acordo com a Seduc não é homogênea.

Cada uma das 5.183 escolas da rede estadual de ensino ganhou ontem um índice para 2007 e metas a serem alcançadas já a partir deste ano. Além disso, há metas para todos os anos. Os dados e as metas estão disponíveis no site da Secretaria Estadual de Ensino. A meta de cada escola é individual e leva em consideração sua atual situação, dificuldades e potenciais.

O Idesp terá sua média considerando dois critérios: o resultado de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), levando em conta quatro níveis de desempenho (abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado), e o fluxo escolar em cada nível de ensino das escolas. O fluxo é determinado pela taxa de aprovação média em cada ciclo (4ª e 8ª séries do Fundamental e 3ª do Ensino Médio).

Baixada abaixo da média

A Baixada Santista, está abaixo da média estadual. A diretoria de ensino de São Vicente, que corresponde às cidades de São Vicente, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá e Peruipebe; tem Idesp de 1,20 para o 3º ano do ensino médio

e de 2,34 na 8ª série do fundamental.

A Diretoria de Ensino de Santos, que compreende Santos, Bertioga, Cubatão e Guarujá, tem um desempenho melhor do que a de São Vicente, mas ainda assim abaixo da média considerada satisfatória pelo Estado. A média da diretoria para o 3º ano do ensino médio é de 1,39 pontos; da 8ª série do ensino fundamental é de 2,34 pontos.

No Estado de a média do Idesp é de 1,41 pontos para a 8ª série do ensino fundamental e de 2,54 pontos para a 3ª série do ensino médio. As avaliações são feitas numa escala de pontos que vão de 0 a 10.

Meta estadual

A Secretaria espera que em 2010 a rede estadual tenha 41,2% dos estudantes na 4ª série nos níveis "adequado" e "avançado". Na 8ª série, 28,2% em "adequado" e "avançado". No Ensino Médio, 16,6%.

Os níveis ideais a serem alcançados, de acordo com a Seduc variam de acordo com o ciclo. Para 4ª série as escolas terão de chegar a índice 7. Para 8ª, 6. Para 3ª do Ensino Médio, 5. Com

isso a Secretaria pretende que a rede estadual atinja um nível de educação, compatível com a dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Priscilla afirma que as metas são baixas para não desestimular escolas e alunos. "As metas do estado são baixas para a melhoria do ensino até 2010. No entanto vale lembrar que a situação do ensino não é boa atualmente e estipular uma meta alta para as escolas pode desestimular as instituições de ensino".

Professores

O diretor estadual do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), professor Benedito Chagas, afirmou que o programa do Idesp, assim como outros programas do Governo do Estado para a educação, foi elaborado sem consultar os educadores da rede. "O governo sabe da falência da educação no estado de São Paulo. Não existe, no entanto, um diálogo com os professores, a respeito do que pode ser feito para a recuperação do sistema de educação".

Chagas conta que o

projeto do Governo parte de uma boa idéia, mas na prática está fadado ao fracasso. "Técnicamente o projeto é bom, no entanto a educação precisa de mudanças na sua estrutura. Estamos em 8º lugar no ranking da educação nacional, sendo o estado mais rico da União. Lamentavelmente, o Estado está mais uma vez tratando o ensino de maneira técnica, algo que historicamente não dá certo".

O diretor da Apeoesp lamenta que o projeto para a educação do Estado, de autoria dos professores da rede, esteja ainda arquivado enquanto projetos que não contaram com o auxílio da categoria são colocados em prática. "A nossa realidade é completamente diferente do que eles pensam, o sistema de educação está cada vez pior".

O coordenador do curso de pedagogia de uma universidade da Região, professor mestre Edson Florentino José, acredita que, antes de mais nada o Governo do Estado de São Paulo precisa investir na estrutura de ensino das escolas públicas e na formação dos educadores, para melhorar as condições de ensino. "Os professores além de necessitar de um reconhecimento salarial, precisam também de investimento na sua formação".

Baixada Santista tem índice educacional abaixo da média

Clipping Diário



PM realiza operação de combate ao crime

A 5ª companhia da Polícia Militar, com sede no bairro da Enseada, realiza hoje operação com o objetivo de prevenir assaltos e prender criminosos que atuam na região.

Utilizando como base as últimas estatísticas criminais e o sistema de Policiamento Inteligente Integrado (PPI), a operação, sob o comando direto do 1º tenente Andrey, contará com aproximadamente 20 viaturas e mais de 40 policiais, todos instruídos com dados atualizados sobre a atuação dos marginais.

Esta operação segue a política do comando do

policimento em Guarujá. Segundo o major Marcelo Prado, o comando estabeleceu um sistema de otimizar os recursos

policiais para combater os crimes antes que eles aconteçam.

Dessa forma, roubos foram estudados, planilhados, e criou-se "cinturão" de isolamento

com as viaturas, ou seja isolou-se do local do esconderijo, fazendo com que o criminoso fique inibido em sua ação ou se perca na tentativa.

Informações que ajudem a 5ª companhia no combate ao crime podem ser transmitidas pelo telefone 3392-1862.





Diversão

Os moradores da comunidade Vila Baiana, no bairro Enseada, em Guarujá, receberão amanhã, das 10 às 15 horas, o projeto *Rua Feliz*. O evento será em frente ao Núcleo de Educação Infantil Municipal Agripina Alves de Barros, que fica na Rua Mário Malheiro, 205. Estão previstas diversas atividades, como jogos, apresentações de talentos musicais do bairro, além de muita recreação. A iniciativa tem como objetivo proporcionar educação, diversão e melhoria da qualidade de vida.

Saúde

Em Guarujá, os portadores de hepatite crônica, a partir da próxima segunda-feira, com um local específico para tratamento. O Pólo para Tratamento de Hepatites Virais fica no Hospital Dia Willian Rocha, onde pacientes que realizavam tratamento no Hospital Guilherme Álvaro já estão sendo atendidos. As consultas são com hora marcada. O hospital fica à Rua Hélio Ferreira, 370, no Jardim Boa Esperança.

• Morador do Pae Cará, em Vicente de Carvalho, reclama de buracos na ciclovia da Av. Thiago Ferreira, sendo que ele caiu com sua bicicleta em uma das crateras.



Índice do 1º ciclo na região foi 2,81 em uma escala de zero a dez; Estado obteve nota maior: 3,23

ESCOLAS DA BAIXADA FICAM ABAIXO DA MÉDIA

Clipping Diário

A Secretaria de Estado da Educação lançou na manhã de ontem, na Capital, o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). O novo indicador tem por objetivo apontar a realidade do ensino público em 5.183 escolas estaduais e estabelecer metas anuais para que, até 2030, seja alcançado o mesmo desempenho de países mais desenvolvidos, como Finlândia e Coreia.

Para a Baixada Santista, por enquanto, a notícia não é boa. Nos três ciclos avaliados pela Secretaria de Educação (1ª a 4ª séries, 5ª a 8ª do Ensino Fundamental e 1ª a 3ª séries do Ensino Médio), os conceitos na região estão abaixo da média estadual (veja quadro).

No primeiro ciclo, por exemplo, os índices alcançados pelas diretorias de ensino de Santos e São Vicente, que juntas representam os nove municípios da região, foram 2,89 e 2,73 respectivamente, o que representa uma média de 2,81 em uma escala de zero a dez. Neste mesmo nível (1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental), a média do Idesp do Estado de São Paulo é 3,23. No ciclo de 5ª a 8ª série, a média regional ficou em 2,34, menor que o conceito 2,54 do Estado. No Ensino Médio, o Idesp da Baixada também está abaixo da média estadual: 1,29 contra 1,41.

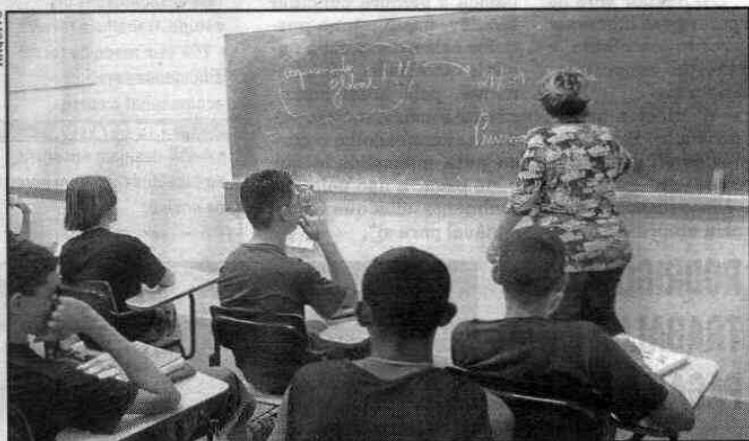
Segundo a secretária de Estado da Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, dois critérios são utilizados para definir os conceitos das escolas. Um

deles é o resultado de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), considerando a sua distribuição em quatro níveis de proficiência: abaixo do básico, básico, adequado e avançado. O outro fator é o fluxo escolar em cada nível das escolas, determinado pela taxa de aprovação média em cada ciclo.

Na avaliação da secretária, a rotatividade de diretores é um problema que contribui para a baixa avaliação obtida por unidades de ensino em diferentes regiões metropolitanas do Estado. "Para as escolas mais vulneráveis, estamos preparando um programa emergencial, que inclui apoio pedagógico, prioridade na infraestrutura e monitoramento semanal". De acordo com Maria Helena Guimarães, não haverá nenhum tipo de punição às escolas que não atingirem as metas anuais divulgadas pela Secretaria de Educação. "Elas continuarão se esforçando. Os desafios e as necessidades de cada escola são diferentes. E cada uma delas terá o nosso apoio".



Alunos das escolas que obtiveram os piores desempenhos receberão ações de reforço



Idesp tem por objetivo apontar a realidade do ensino público em 5.183 unidades estaduais

Veja o resultado

Localidade	4ª série EF	8ª série EF	3ª série EM
Diretoria de ensino (Santos)	2,89	2,34	1,39
Santos	3,31	2,79	1,68
Guarujá	2,76	2,08	1,05
Cubatão	3,01	1,72	1,48
Bertioga	-	2,28	1,13
Diretoria de Ensino (São Vicente)	2,73	2,34	1,20
São Vicente	2,73	2,27	1,19
Praia Grande	-	2,43	1,26
Mongaguá	-	2,23	1,05
Itanhaém	-	2,32	1,25
Peruíbe	-	2,38	1,05
Baixada	2,81	2,34	1,29
Estado	3,23	2,54	1,41

Fonte: Secretaria de Estado da Educação



Responsáveis por manter em ordem as vias públicas da região, garis e margaridas querem respeito

LUTA CONTRA PRECONCEITO MARCA DIA DO GARI NA REGIÃO

BRUNO RIOS

Muitas vezes ignorados pela população, os garis e margaridas da Baixada Santista comemoram hoje o seu dia, lutan-

do contra o preconceito e trabalhando duro para deixar limpas ruas, avenidas, praças e calçadas da região. Levantamento feito pelo *Expresso* mostra que, só na limpeza pública das nove cidades da Baixada, atuam diariamente 2.873 pessoas.

Já estimativas do Sindicato dos Garis de São Paulo mostram que a categoria dos profissionais de limpeza é uma das que mais absorve mão-de-obra no Brasil, com cerca de 1,5 milhão de empregos formais.

Aqui na região, o Dia do Gari é data oficial em Santos desde 1997, por meio da Lei Municipal 1.591. Entretanto, todos os profissionais do setor acabam comemorando a data, explica Dário Vitort Hangrad, coordenador de Recursos Humanos da Terracom, empresa especializada em serviços de limpeza.

Só na empresa, conta seu coordenador, são entregues cerca de 200 currículos por mês, de

SUZUKI
A CASARÃO PAGA A 1ª PARCELA
SEM ENTRADA
178,00
FIXAS
INCLUI TANTALÇA e FRUTE
CASARÃO NOTAS
Santos e São Vicente 3233-6602

parceiros com os mais variados níveis de escolaridade, ávidas em conseguir um emprego fixo, com renda garantida e carteira assinada.

"A gente não tem muitas restrições, seja quanto a idade ou sexo da pessoa. Só queremos alguém com vontade e que não se canse facilmente. Uns trabalham nas praias, outros nas avenidas e alguns nas praças públicas, local que eles gostam mais, pela tranquilidade e maior interação com a população".

Santos é o município que usa mais profissionais. Por dia, 949 pessoas estão nas ruas. Em segundo lugar, aparece São Vicente, com 581 empregos gerados só na

FOTOS ALBERTO MARQUES



Hoje, na Baixada Santista, 2.873 pessoas estão empregadas nos serviços de limpeza pública

limpeza pública. Outras cidades usam um menor número de garis e margaridas, mas o serviço é feito da mesma forma, diariamente.

"A única coisa que a gente pede é para as pessoas usarem os cestos de lixo espalhados pelas principais avenidas da Baixada. Não é preciso jogar lixo na rua, isso facilita o serviço dos garis e margaridas".

Veja os números

Bertioga	80
Cubatão	220
Guarujá	420
Itanhaém	320
Mongaguá	120
Peruíbe	113
Praia Grande	70
Santos	949
São Vicente	581

Fonte: prefeituras

Clipping Diário